

novembro/dezembro 2010
Volume 23 Número 6

ISSN 2177-6024

Editor da Revista

Ricardo Mourilhe Rocha

Assessora Pedagógica

Maria Lucia Brandão

Revisão de Textos em Inglês

Carolyn Brissett

Programação Visual

Fernando Coimbra Bueno

Design Gráfico Capa

Zada Criação & Design

Conselho Editorial

BRASIL

Adriano Mendes Caixeta INCOR / Brasília - DF
Andréa Araújo Brandão UERJ - RJ
Andréia Biolo H. CI Porto Alegre - RS
Antonio Alves de Couto UFF - RJ
Antonio Cláudio Lucas da Nóbrega UFF - RJ
Ari Timerman I. Dante Pazzanese - SP
Aristarco Gonçalves de Siqueira Fº UFRJ - RJ
Armando da Rocha Nogueira UFRJ - RJ
Ayrton Pires Brandão UERJ - RJ
Cantídio Drumond Neto Sta. Casa de Misericórdia - RJ
Carlos Eduardo Rochitte InCor-HCFMUSP - SP
Carlos Henrique Klein ENSP/FIOCRUZ - RJ
Carlos Vicente Serrano Júnior INCOR / USP - SP
Charles Mady I do Coração FMUSP - SP
Cláudia Caminha Escosteguy HSE / MS - RJ
Claudia Lucia Barros de Castro UFRJ-HUCFF / Clinimex-RJ
Cláudio Gil Soares de Araújo Clinimex - RJ
Cláudio Pereira da Cunha UFPR - PR
Cláudio Tinoco Mesquita H Pró-Cardíaco - RJ
Denílson Campos de Albuquerque UERJ - RJ
Denizar Vianna Araujo UERJ - RJ
Edison Carvalho Sandoval Peixoto UFF - RJ
Edson Braga Lameu UFRJ - RJ
Edson Rondinelli UFRJ - RJ
Elizabeth Viana de Freitas IASERJ - RJ
Esmeralci Ferreira UERJ - RJ
Evandro Tinoco Mesquita UFF - RJ
Fernando Nobre H das Clínicas, FM USP - SP
Gabriel Blacher Grossman Cardionuclear - IC - RS
Gláucia Maria Moraes de Oliveira UFRJ - RJ
Hans Fernando Rocha Dohmann H Pró-Cardíaco - RJ
Hélio Germiniani UFPR - PR
Henrique César de Almeida Maia Ritmocardiolo-HS Lúcia - DF
Henrique Murad UFRJ - RJ
Humberto Villacorta Júnior UFF - RJ
Igor Borges de Abrantes Júnior IECAC - RJ

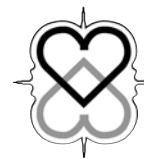
Iran Castro IC/FUC - RS
Jacob Atiê UFRJ - RJ
João Vicente Vitola UFPR - PR
José Antônio Marin-Neto USP - SP
José Geraldo de Castro Amino INC - RJ
José Márcio Ribeiro HGI Pinheiro / HF Rocho - MG
Leopoldo Soares Piegas I Dante Pazzanese - SP
Luís Alberto Oliveira Dallan INCOR / USP - SP
Luiz Carlos do Nascimento Simões INC - RJ
Luiz José Martins Romão Filho UFF - RJ
Marcelo Iorio Garcia UFRJ - RJ
Marcelo Westerlund Montera H Pró-Cardíaco - RJ
Marcio Luiz Alves Fagundes INC - RJ
Marco Antonio Mota Gomes FM UECS - AL
Marco Antonio Rodrigues Torres HCPA/UFRGS - RS
Maria Eliane Campos Magalhães UERJ - RJ
Mário de Seixas Rocha E B Med. Saúde Pública - BA
Maurício Ibrahim Scanavacca INCOR / USP - SP
Michel Batlouni I Dante Pazzanese - SP
Nadine Oliveira Clausell H. CI. Porto Alegre - RS
Nazareth de Novaes Rocha UFF - RJ
Nelson A. de Souza e Silva UFRJ - RJ
Nelson Robson Mendes de Souza UFRJ - RJ
Otávio Rizzi Coelho FCM UNICAMP - SP
Paola Emanuela P. Smanio I. Dante Pazzanese - SP
Paulo Cesar Brandão Veiga Jardim UFGO - GO
Paulo Ginefra UERJ - RJ
Ricardo Vivácqua Cardoso Costa H Pró-Cardíaco - RJ
Roberto Bassan IECAC - RJ
Roberto Pozzan HUPE / UERJ-RJ
Roberto Soares de Moura UERJ - RJ
Ronaldo de Souza Leão Lima UFRJ - RJ
Salvador Manoel Serra IECAC - RJ
Sandra Costa Fuchs FM UFRGS - RS
Sérgio Salles Xavier UFRJ - RJ
Walter José Gomes E Paulista Med. - UFESP - SP
Washington Andrade Maciel IECAC - RJ
Wolney Andrade Martins UFF - RJ

EXTERIOR

Edgardo Escobar U de Chile - Chile
George A Beller UVa - EUA
Guilherme Vianna e Silva Texas Heart Institute - EUA
Horacio José Faella HN J. P. Garrahan - Argentina
João Augusto Costa Lima Johns Hopkins - EUA

Secretário de Expediente

Fernando da Silva Lopes



DIRETORIA – Biênio 2009 / 2011

Presidente

Roberto Esporcatte

Presidente Passado

Maria Eliane Campos Magalhães

Vice-Presidente

Roberto Luiz Menssing da Silva Sá

Vice-Presidente da Integração Regional

Ricardo Luiz Ribeiro

1º Diretor Administrativo

Gláucia Maria Moraes de Oliveira

2º Diretor Administrativo

João Mansur Filho

1º Diretor Financeiro

Salvador Manoel Serra

2º Diretor Financeiro

Andréa Araújo Brandão

Diretor Científico

Olga Ferreira de Souza

Diretor de Publicações

Heraldo José Victor

Diretor de Qualidade Assistencial

Isaac Majer Roitman

Diretor SOCERJ/FUNCOR

Reinaldo Mattos Hadlich

Editor da Revista

Ricardo Mourilhe Rocha

Editor do Jornal

Anderson Wilnes Simas Pereira

Editor de Publicação Eletrônica

Marcelo Souza Hadlich

Conselho Fiscal

Membros

Antonio Farias Neto

Igor Borges de Abrantes Júnior

Júlio Cesar Melhado

Suplentes

Félix Elias Barros Chalita

Francisco Eduardo G. Ferreira

Francisco Manes Albanesi Filho

Departamentos da SOCERJ

Arritmias, Estimulação Cardíaca e Eletrofisiologia

Presidente: Nilson Araújo de Oliveira Júnior

Assistência Circulatória – DEPAC

Presidente: Alvaro Cesar Perrotta Saraiva Pontes

Cardiologia Clínica – DECC

Presidente: Carlos Scherr

Cardiologia da Mulher

Presidente: Ivan Luiz Cordovil de Oliveira

Cardiopediatria e Cardiopatias Congênitas

Presidente: Maria Eulália Thebit Pfeiffer

Cirurgia Cardiovascular

Presidente: Ronald Souza Peixoto

Doença Coronariana

Presidente: João Luiz Fernandes Petriz

Ecocardiografia – RIOECO

Presidente: César Augusto da Silva Nascimento

Emergência e Terapia Intensiva em Cardiologia

Presidente: Alexandre Rouge Felipe

Ergometria, Reabilitação Cardíaca e Cardiologia

Desportiva – DERCAD/RJ

Presidente: Andréa do Carmo Ribeiro Barreiros London

Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista

Presidente: José Ary Boechat de Salles

Hipertensão Arterial

Presidente: Paulo Roberto Pereira de Sant'Ana

Imagem Molecular e Medicina Nuclear em Cardiologia

Presidente: Ronaldo de Souza Leão Lima

Insuficiência Cardíaca e Miocardiopatia

Presidente: Ricardo Guerra Gusmão de Oliveira

Ressonância e Tomografia Cardiovascular

Presidente: Clério Francisco de Azevedo Filho

Valvulopatias

Presidente: Márcia Maria Barbeito Ferreira

Seções Regionais da SOCERJ

Baixada Fluminense

Presidente: Marcelo Alves Nogueira

Lagos

Presidente: Anderson Wilnes Simas Pereira

Leste Fluminense

Presidente: Mario Luiz Ribeiro

Norte e Noroeste Fluminense

Presidente: Carlos Emir Mussi Junior

Serrana

Presidente: Bruno Santana Bandeira

Sul Fluminense

Presidente: Jader Cunha de Azevedo

Grupo de Estudos em Eletrocardiografia

Presidente: Paulo Ginefra

Normas de publicação

1. A Revista Brasileira de Cardiologia

A **Revista Brasileira de Cardiologia** (Rev Bras Cardiol.) é a publicação oficial da **Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro**, editada bimestralmente. Criada em 1988 como **Revista da SOCERJ**, passou a ser denominada **Revista Brasileira de Cardiologia** a partir de 2010. Destina-se a publicar artigos sobre temas cardiovasculares com ênfase em artigos originais, principalmente os trabalhos de abrangência nacional que contemplem aspectos de epidemiologia, qualidade assistencial, desenhos de ensaios clínicos e trabalhos de centros únicos e multicêntricos de âmbito nacional, de modo a retratar a realidade brasileira. A Revista publica também os resumos dos trabalhos apresentados no Congresso anual da SOCERJ, em um número especial Suplemento. Compreende as seguintes seções:

- a. **Artigo original**
- b. **Editorial**
- c. **Comunicação preliminar**
- d. **Artigo de revisão**
- e. **Relato de caso**
- f. **Ponto de vista**
- g. **Imagem cardiovascular**
- h. **Pedagogia médica**
- i. **Carta ao editor**

2. Instruções redatoriais

- 2.1 Todas as contribuições científicas enviadas para publicação serão submetidas à apreciação do Editor, Membros do Conselho Editorial e Revisores Convidados, reservando-se à **Revista Brasileira de Cardiologia** o direito de recusar a matéria considerada insuficiente ou que esteja em desacordo com os princípios da ética médica. A aceitação será feita de acordo com a originalidade, a significância e a contribuição científica.
- 2.2 Não serão aceitos manuscritos previamente publicados ou que estejam sendo analisados por outras revistas, exceto os escritos ou publicados em outro idioma. Os autores devem assumir inteira responsabilidade por essa informação;
- 2.3 Os manuscritos aceitos para publicação poderão sofrer nova revisão editorial, de modo a garantir a unidade, a coesão e a coerência dos textos a serem publicados, sem interferência no significado dos textos;
- 2.4 Todas as matérias publicadas são de responsabilidade de seus autores, bem como os conceitos nelas emitidos;
- 2.5 Os manuscritos serão publicados por ordem de aceitação pelo Conselho Editorial da Rev Bras Cardiol., e não por ordem de recebimento;
- 2.6 Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução no todo ou em parte desta Revista, sob quaisquer meios, sem permissão expressa da SOCERJ;
- 2.7 As Normas para Publicação estão especificadas a seguir, e encontram-se disponíveis no Portal da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ) em: <http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/rbc_2010.asp>

- 2.8 Só serão encaminhados para avaliação e revisão pelos Membros do Conselho Editorial, os manuscritos que estejam rigorosamente de acordo com as normas especificadas.

3. Avaliação pelos pares (*peer review*)

- Todos os manuscritos enviados à **Revista Brasileira de Cardiologia** serão submetidos à avaliação dos pares (*peer review*) por dois revisores indicados pelo Editor da Revista dentre os Membros do Conselho Consultivo e de Revisores Convidados, que farão comentários gerais sobre o trabalho, indicando se ele deverá ser publicado, corrigido segundo as recomendações feitas ou rejeitado. Caso haja discrepância entre os dois revisores, um terceiro revisor será consultado para melhor julgamento. O Editor da Revista, de posse desses dados, tomará a decisão final de publicação.
- Quando forem sugeridas modificações, estas serão encaminhadas ao autor principal para resposta e, em seguida, encaminhadas aos revisores para verificarem o cumprimento das exigências e solicitações.
- A decisão sobre a aceitação do artigo para publicação ocorrerá, sempre que possível, no prazo de 90 dias a partir da data de seu recebimento.

4 Enviando o manuscrito

- 4.1 Os manuscritos deverão ser encaminhados à Rev Bras Cardiol. por meio da internet, para o endereço eletrônico: <rbc@socerj.org.br>. Em caso de impossibilidade de enviar pela internet, entrar em contato com a SOCERJ pelo telefax (21) 2552 0864 ou (21) 2552 1868
- 4.2 **Informações indispensáveis**
É obrigatória a organização de uma folha de rosto com as informações que se seguem:
 - 4.2.1 Título do trabalho em português (até 100 caracteres) e em inglês;
 - 4.2.2 Título abreviado
 - 4.2.3 Indicação da seção para a qual o manuscrito está sendo submetido (consultar as seções no item 1);
 - 4.2.4 Nome, endereço, telefone, e e-mail do autor principal para correspondência;
 - 4.2.5 Nome completo de todos os demais autores;
 - 4.2.6 Nome da Instituição a que estão filiados os autores, com indicação do Departamento/Serviço/Setor; cidade e unidade da federação e país. Se as instituições forem distintas para cada autor, usar numeração sobrescrita para facilitar a identificação;
 - 4.2.7 Declaração do autor e dos coautores de que todos estão de acordo com o conteúdo expresso no manuscrito.
- 4.3 **Deverão ser informados no texto**
 - 4.3.1 Conflito de interesses
O autor deverá declarar se há ou não potencial conflito de interesses, logo após as conclusões do trabalho. O conflito de interesses existe quando o autor (ou a sua instituição) tem relacionamentos pessoais ou financeiros que influenciam inadequadamente as ações.

Tais relacionamentos também são conhecidos como compromissos duplos, interesses concorrentes ou lealdades conflitantes.

4.3.2 Fontes de financiamento

O autor deverá declarar se o estudo teve ou não fontes de financiamento externo, divulgando as fontes de suporte ao trabalho, logo após as conclusões do trabalho.

4.3.3 Vinculação universitária

O autor deverá declarar se o trabalho apresentado é parte de trabalhos acadêmicos (trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado, teses de doutorado) divulgando a instituição, logo após as conclusões do trabalho.

4.3.4 Aspectos éticos

O autor deverá informar, na seção de Métodos, os aspectos éticos relativos ao seu trabalho, a saber: aprovação da sua pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, em consonância com a Declaração de Helsinki (<<http://www.ufrgs.br/HCPA/gppg/helsin5.htm>>); fazer referência ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido segundo a resolução CNS 196/96 quando a pesquisa envolver seres humanos em sua totalidade ou partes dele, incluindo o manejo de informações ou materiais.

- Em se tratando de pesquisa experimental envolvendo animais, esta deverá obedecer às normas estabelecidas no *Guide for the Care and Use of Laboratory Animals (Institute of Laboratory Animal Resources, National Academy of Sciences, Washington, D.C. 1996)* e ainda respeitados os Princípios Éticos na Experimentação Animal do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA).

6.1 Orientações gerais

6.1.1 A Rev Bras Cardiol. adota o sistema numérico para a indicação das citações no texto, o qual prescreve a utilização de numeração sequencial, em algarismos arábicos sobrescritos, por ordem rigorosa de entrada no texto;

6.1.2 As normas para a organização das referências encontram-se em: <http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/rbc_biblio_ilus.asp> e deverão ser consultadas;

6.1.3 As abreviaturas das publicações devem estar em conformidade com o Index Medicus/Medline encontradas na *List of Journals Indexed* ou no site: <<http://www.nlm.nih.gov/pubs/libprog.html>> ou <<http://locatorplus.gov>>

6.1.4 Comunicações pessoais ou quaisquer dados não passíveis de consulta pelo leitor não deverão constituir citações no texto;

6.1.5 A lista de referências deverá ser organizada por ordem sequencial numérica de aparecimento no texto.

6.1.6 As palavras-chave indicadas ao final do Resumo deverão ser retiradas do DeCs (Descritores em Ciências da Saúde), disponíveis em: <<http://decs.bvs.br>>. Este *site* contém um vocabulário estruturado, desenvolvido a partir do MeSH (*Medical Subject Headings*), objetivando o uso de terminologia comum para pesquisa e disponível em: <<http://ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>>.

6.2 Política de valorização

Os editores estimulam a citação de artigos publicados na Revista Brasileira de Cardiologia e nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia.

5. Orientação para digitação / datilografia

5.1 A redação do texto deverá ser feita em português, de acordo com a ortografia vigente. A Revista Brasileira de Cardiologia receberá trabalhos em inglês ou espanhol procedentes de instituições estrangeiras, a critério do Conselho Editorial;

5.2 Os trabalhos deverão ser digitados em Word for Windows versão 98 ou superior (inclusive Tabelas, Quadros e Figuras) na fonte Arial, corpo 12, espaço 1,5cm, respeitando a formatação de página A4 ou Letter.

5.3 Deverá ser respeitada a margem esquerda e superior de 3cm e a margem direita e inferior de 2cm.

5.4 As Tabelas, os Quadros e as Figuras deverão ser apresentados ao final de todo o trabalho digitado quando então, na diagramação, serão inseridos no corpo do texto;

5.5 As figuras deverão ser encaminhadas em extensão JPEG ou TIF, com resolução mínima de 300 dpi.

6. Normas para referências bibliográficas

As normas de organização das referências bibliográficas encontram-se harmonizadas com o *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journal Editors*, Normas de Vancouver, reservando-se o direito de adequações em língua portuguesa. Encontram-se em: <http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/rbc_biblio_ilus.asp>

7. Estrutura das seções:

7.1 Artigo Original

Manuscrito que se caracteriza por comunicar investigações originais na área cardiovascular, incluindo pesquisas em seres humanos e pesquisas experimentais.

- Sua estrutura compreende os seguintes elementos: folha de rosto, resumo, abstract, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusões e referências.
- Deverão ser respeitados os limites de até 5000 palavras totais; até 250 palavras no resumo; até 40 referências bibliográficas; até 8 ilustrações e o máximo de 8 autores.

7.1.1 Folha de rosto

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

7.1.2 Resumo

É a apresentação condensada, resumida do trabalho, enfatizando os seus pontos mais relevantes.

- Nos artigos originais, o resumo deverá ser apresentado de forma estruturada, constituindo cabeçalhos: Fundamentos, Objetivos, Métodos, Resultados e Conclusões. O resumo deverá ser acompanhado de 3 a 6 palavras-chave, ao final. Não devem ser utilizadas ilustrações e nem referências bibliográficas.

7.1.3 Abstract

É a versão do resumo em inglês, obedecendo à mesma estrutura apresentada no Resumo. O abstract deverá ser acompanhado de 3 a 6 keywords (tradução das 3 a 6 palavras-chave do resumo), ao final.

7.1.4 Introdução

É a primeira seção do texto. Apresenta a função de

introduzir o leitor no tema, mostrar a relevância do assunto estudado, delimitar o assunto no tempo, no espaço e na teoria. Finaliza-se com a apresentação dos objetivos do trabalho. Deve ser concisa.

7.1.5 Metodologia

Esta seção inclui a caracterização do estudo, a descrição da população estudada e dos seus subgrupos (casuística), os critérios de seleção utilizados, os métodos relacionados às etapas da pesquisa (equipamentos, procedimentos, drogas utilizadas, etc.), o tratamento estatístico e as questões éticas (ver item 4.2.11).

7.1.6 Resultados

Representam os dados quantitativos e qualitativos encontrados na investigação. Os resultados podem ser subdivididos em itens para maior clareza de exposição e apoiados em número não excessivo de tabelas, quadros e figuras. Orienta-se evitar a superposição dos dados como texto e como tabelas.

7.1.7 Discussão

A discussão está relacionada diretamente aos resultados. Estes deverão ser discutidos à luz da literatura, dando ênfase aos aspectos originais e importantes do estudo, suas implicações para futuros estudos e suas limitações.

7.1.8 Conclusões

As conclusões representam a seção final do texto, na qual se apresentam as deduções tiradas dos resultados do trabalho ou levantadas ao longo da discussão do assunto. Estão em relação direta com os objetivos do estudo e/ou hipóteses levantadas. Devem ser elaboradas de forma clara e objetiva. Dados quantitativos não devem aparecer nas conclusões, nem tampouco resultados comprometidos e passíveis de discussão.

7.1.9 Agradecimentos

Os agradecimentos são opcionais, mas, se presentes, devem ser apresentados ao final do texto, imediatamente após as conclusões. São dirigidos, em geral, àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho.

7.1.10 Referências

É a organização em lista de todos os autores citados no corpo do texto, obedecendo a padrões. É elemento obrigatório em qualquer tipo de artigo apresentado para publicação. As normas adotadas pela Revista Brasileira de Cardiologia, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço: <http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/rbc_biblio_ilus.asp>.

As orientações gerais se encontram no item 6 e seus subitens destas normas.

7.2 Editorial

Manuscrito que expressa a opinião da revista, refletindo um posicionamento em relação a determinado assunto, sendo escrito de um modo geral pelo editor. A presença das Referências é opcional.

- A Rev Bras Cardiol. não aceita editoriais enviados espontaneamente, mas somente aqueles escritos a convite do editor da revista.
- Deverão ser respeitados os limites de até 1000 palavras totais; até 10 referências; até 2 ilustrações e o número máximo de 4 autores.

7.3 Comunicação Preliminar

Manuscrito que expressa resultados iniciais relevantes de pesquisa clínica ou experimental.

- Sua estrutura compreende: folha de rosto, resumo, abstract, introdução, metodologia, resultados, discussão,

conclusões e referências.

- O resumo deverá ser apresentado de forma estruturada, constituindo cabeçalhos: Fundamentos, Objetivos, Métodos, Resultados e Conclusões. O resumo deverá ser acompanhado de 3 a 6 palavras-chave, ao final. Não devem ser utilizadas ilustrações e nem referências bibliográficas.
- Consulte os dados obrigatórios de informação nos itens 4.2 e 4.3 e seus subitens destas normas. Consulte também os itens 7.1.1 até 7.1.10 destas normas para orientações.
- Deverão ser respeitados os limites de até 1500 palavras totais; até 150 palavras no resumo; até 10 referências; até 2 ilustrações e o número máximo de 8 autores.

7.4 Artigo de Revisão

Manuscrito que se caracteriza por realizar revisão sistemática de estudos já publicados, enfocando questões específicas da Cardiologia, com alto rigor metodológico e interpretação dos resultados.

- Os artigos de revisão serão, em sua maioria, fruto de convite feito pelo editor; no entanto, trabalhos de alto nível, realizados por autores ou grupos com histórico de publicações na área, serão bem-vindos.
- Os autores dos artigos de revisão devem apresentar um amplo currículo acadêmico ou de publicações contido no sistema Lattes (CNPq, PubMed ou SciELO).
- Sua estrutura compreende: folha de rosto, resumo (de 3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução/desenvolvimento, referências.
- Consulte os dados de informação obrigatórios nos itens 4.2 e 4.3 e seus subitens destas normas.
- Nesta seção, o resumo deve ser informativo, organizado de forma cursiva, dando uma descrição clara e concisa do conteúdo.
- Deverão ser respeitados os limites de até 6500 palavras totais; até 250 palavras no resumo; até 80 referências; até 8 ilustrações e o número máximo de 8 autores.

7.5 Relato de Caso

Manuscrito que descreve casos clínicos específicos que trazem informações relevantes e ilustrativas sobre o tema, e comentários sucintos pertinentes.

- Sua estrutura compreende: folha de rosto, resumo (3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução, relato do caso, discussão e referências.
- Consulte os dados obrigatórios nos itens 4.2 e 4.3 e seus subitens destas normas.
- Nesta seção, o resumo deve ser também informativo, organizado de forma cursiva.
- Deverão ser respeitados os limites de até 1500 palavras totais; até 100 palavras no resumo; até 10 referências; até 2 ilustrações e o número máximo de 4 autores.

7.6 Ponto de vista

Manuscrito que se caracteriza por enfatizar aspectos particulares da Cardiologia, principalmente os polêmicos, traduzindo apenas a posição adotada pelos autores, sempre que possível fundamentada em experiência própria já divulgada ou da literatura disponível.

- Sua estrutura compreende: folha de rosto, resumo (3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução/desenvolvimento, referências.
- Consulte os dados obrigatórios nos itens 4.2 e 4.3 e seus subitens destas normas.
- Nesta seção, o resumo também deve ser organizado de forma informativa, cursiva.
- Deverão ser respeitados os limites de até 1500 palavras totais; até 100 palavras no resumo; até 10 referências; até 2 ilustrações e o número máximo de 4 autores.

7.7 Imagem Cardiovascular

Manuscrito que se caracteriza pela apresentação de aspectos interessantes dos métodos de imagem, aí consideradas as imagens clínicas, de pesquisa básica ou ainda de exames complementares. Deverão ser ressaltados pontos relevantes da fisiopatologia, diagnóstico ou tratamento que esclareçam mecanismos de doenças cardiovasculares.

- Sua estrutura compreende: folha de rosto, resumo (3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução/desenvolvimento e referências.
- Consulte os dados obrigatórios nos itens 4.2 e 4.3 e seus subitens destas normas.
- Nesta seção, o resumo deve ser também informativo, organizado de forma cursiva.
- Deverão ser respeitados os limites de até 1500 palavras totais; até 100 palavras no resumo; até 10 referências; até 4 ilustrações e o número máximo de 4 autores.

7.8 Pedagogia Médica

Manuscrito referente a aspectos didático-pedagógicos que possam contribuir para a elaboração de trabalhos científicos e aproximar as áreas da educação e da saúde.

- Deverão ser respeitados os limites de até 800 palavras totais; até 8 referências; até 1 ilustração e o número máximo de 4 autores.

7.9 Carta ao Editor

Manuscrito que compreende observações sobre aspectos publicados recentemente, podendo ou não gerar resposta do autor questionado, ou comentários sintéticos sobre algum assunto cardiovascular de interesse coletivo.

- Deverão ser respeitados os limites de até 800 palavras totais; até 8 referências; até 1 ilustração e o número máximo de 4 autores.

8 Informações complementares

8.1 Organização de ilustrações (Tabelas, Quadros e Figuras)

As normas para a organização das ilustrações que acompanham os artigos encontram-se disponíveis na página da web da Revista Brasileira de Cardiologia no endereço: <http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/rbc_biblio_ilus.asp>



**Sociedade de Cardiologia
do Estado do Rio de Janeiro**

Dados de Catalogação

REVISTA BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA
Rio de Janeiro - RJ - BRASIL V 1 - 1988

1988,1:1,2
1989,2:1,2,3,4
1990,3:1,2,3,4
1991,4:1,2,3,4
1992,5:1,2,3,4
1993,6:1,2,3,4
1994,7:1,2,3,4
1995,8:1,2,3,4
1996,9:1,2,3,4
1997,10:1,2,3,4
1998,11:1,2,3,4
1999,12:1,2,3,4
2000,13:1,2,3,4
2001,14:1,2,3,4
2002,15:1,2,3,4
2003,16:1,2,3,4
2004,17:1,2,3,4
2005,18:1,2,3,4,5,6
2006,19:1,2,3,4,5,6
2007,20:1,2,3,4,5,6
2008,21:1,2,3,4,5,6
2009,22:1,2,3,4,5,6
2010,23:1,2,3,4,5,6
ISSN 2177-6024

Suplemento e Suplemento A
Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
Suplemento A, Suplemento B
Suplemento A
Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
Suplemento A
Suplemento A
Suplemento A
Suplemento A
Suplemento A, Suplemento B
Suplemento A, Suplemento B

Revista Brasileira de Cardiologia (ISSN 2177-6024) a partir de janeiro 2010.
Anteriormente Revista da SOCERJ (ISSN 0104-0758) até dezembro 2009.

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SOCERJ

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL / PUBLISHED BIMONTHLY
INDEXADANOINDEXMEDICUSLATINO-AMERICANO-LILACS desde 1990

IMPRESSA NO BRASIL - PRINTED IN BRAZIL
TIRAGEM: 2.500 EXEMPLARES
REVISTA BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - (REV BRAS CARDIOL)

Obs.: O primeiro número da Revista Brasileira de Cardiologia foi comemorativo do seu lançamento. Deverá ser referido como: Rev Bras Cardiol. 2010;23(1):1-84.

A Revista Brasileira de Cardiologia (ISSN 2177-6024)

é editada bimestralmente pela SOCERJ:
Praia de Botafogo, 228/708 - Ala B. Botafogo
Rio de Janeiro (RJ) Brasil. CEP: 22250-040
Telefones: (21) 2552 0864 ou 2552 1868
Fax: (21) 2553 1841
e-mail: <rbc@socerj.org.br>
<<http://www.socerj.org.br/revista>>

Associação Brasileira
de Editores Científicos



Sumário

| | |
|---|-----|
| • Conselho Editorial _____ | 299 |
| • Diretoria da SOCERJ _____ | 300 |
| • Normas de Publicação _____ | 301 |
| • Editorial _____ | 306 |
| • Artigo Original | |
| 1. Acuidade do Eletrocardiograma no Diagnóstico de Hipertrofia Ventricular Esquerda _____ <i>Electrocardiogram Accuracy in Left Ventricular Hypertrophy Diagnosis</i> Dinarte Ilídio Azevedo Matos | 307 |
| 2. Variabilidade da Frequência Cardíaca, Depressão, Ansiedade e Estresse em Intensivistas _____ <i>Heart Rate Variability, Depression, Anxiety and Stress among Intensive Care Practitioners</i> Allan Longhi, Carlos Alberto Bezerra Tomaz | 315 |
| 3. Síndrome Metabólica em Adolescentes Atendidos em Programa de Saúde de Viçosa - MG _____ <i>Metabolic Syndrome Among Adolescents Assisted by a Healthcare Program in Viçosa, Minas Gerais State, Brazil</i> Cristiana Araújo Gontijo, Eliane Rodrigues de Faria, Renata Maria Souza Oliveira, Silvia Eloiza Priore | 324 |
| 4. Sobrevida nas Reperfusões Miocárdicas Cirúrgicas e nas Angioplastias Coronarianas Pagas por Seguros de Saúde e Privados no Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2007 _____ <i>Survival in Coronary Artery Bypass Grafts and Coronary Angioplasties Paid Privately or by Health Insurance in Rio de Janeiro State: 2000 – 2007</i> Paulo Henrique Godoy, Carlos Henrique Klein, Nelson Albuquerque de Souza e Silva, Lúcia Helena Álvares Salis, Gláucia Maria Moraes de Oliveira | 334 |
| 5. Qualidade de Vida de Hipertensos em Tratamento Ambulatorial e em Programas de Exercício Físico _____ <i>Quality of Life Among Hypertensive Patients in Outpatient Treatment and Exercise Programs</i> Daiana Cristine Bündchen, Rafaella Zulianello dos Santos, Maria Helena Antunes, Cícero Augusto de Souza, Artur Haddad Herdy, Magnus Benetti, Tales de Carvalho | 344 |
| • Imagem Cardiovascular | |
| 1. O Eletrocardiograma no Ritmo de Átrio Esquerdo _____ <i>Electrocardiogram – Left Atrial Rhythm</i> Ana Flávia Cassini Cunha, Paulo Ginefra | 351 |
| 2. Zona Inativa e Bloqueio de Ramo Esquerdo _____ <i>Inactive Area and Left Bundle-Branch Block</i> Rodrigo do Souto da Silva Sá, Leonardo Rezende de Siqueira | 354 |
| • Ponto de Vista | |
| • Ablação por Cateter de Fibrilação Atrial em Uso de Anticoagulação Oral e INR Terapêutico _____ <i>Catheter Ablation for Atrial Fibrillation Using Oral Anticoagulation with Therapeutic INR</i> Eduardo Benchimol Saad | 358 |
| • Relato de Caso | |
| 1. Infarto Agudo do Miocárdio após Uso de Anfepriamo _____ <i>Acute Myocardial Infarction after Taking Amphepramone</i> Fernanda Brandão de Oliveira, Luciana da Silva Nogueira de Barros, Wolney de Andrade Martins, Carolina Isabella Gonçalves Costa | 362 |
| 2. Síndrome de Wellens _____ <i>Wellens Syndrome</i> Marcos Antonio Leão de Araújo, Carla Daniela Fank, ¹ Ciça Teixeira Penedo, Gustavo Cavalcante Maio de Aguiar, Marlúcia do Nascimento Nobre | 365 |

Editorial

A Revista Brasileira de Cardiologia (RBC) foi idealizada ao final do ano de 2009 e seu lançamento aprovado para o início de 2010.

Esta mudança de nome da antiga Revista da SOCERJ para a atual Revista Brasileira de Cardiologia teve o importante e fundamental apoio da Sociedade Brasileira de Cardiologia, que nos prestigiou com os editoriais de boas-vindas no seu primeiro número. Sem este apoio, nossa missão teria sido mais árdua.

Nossa principal meta é tornar a RBC um dos mais importantes veículos de comunicação científica no âmbito da cardiologia em nosso país, em parceria com a SBC.

Neste ano de 2010 conseguimos mobilizar profissionais de diversos estados do país, além de publicarmos dois artigos internacionais: um da Colômbia e outro de Portugal.

Outra importante parceria conseguida foi a grande procura de cursos de pós-graduação - mestrado e doutorado - que enviaram parcelas de suas pesquisas para serem divulgadas na RBC.

A RBC só tem que agradecer a confiança de todos, com destaque para toda a Diretoria da SOCERJ, especialmente o seu Presidente - Dr. Roberto Esporcatte -, que nos deu "carta branca" para buscar o crescimento da Revista, e também à SBC que nos tem apoiado de forma contínua nesta batalha.

Fechamos o ano com uma fila expressiva de trabalhos ainda em análise para serem publicados e esperamos que, no ano de 2011, possamos multiplicar exponencialmente este número e que tenhamos fôlego para alcançar indexações mais robustas, já que estamos cumprindo exigências passadas relacionadas à nacionalização da revista.

Muito obrigado a todos.

Ricardo Mourilhe Rocha

Editor da Revista Brasileira de Cardiologia
Biênio 2009/2011